

Boletim Informativo

EDITORIAL

No início deste ano, previam-se vários desafios para o setor, alguns dos quais ligados à área ambiental. Sabíamos que as preocupações com as questões ambientais eram e são temas na ordem do dia e, como tal, os governos dos diferentes países da União Europeia teriam que desenvolver novas ações neste âmbito e transpor para as suas ordens jurídicas, as Diretivas Comunitárias desenvolvidas nos últimos anos.

Exemplo disso foi a publicação do Decreto-Lei 102-D/2020 de 10 de dezembro que aprovou o novo regime geral de gestão de resíduos, o regime jurídico de deposição de resíduos em aterros e alterou o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas UE 2018/849, 2018/50, 2018/851 e 2018/852, diploma que entrou em vigor a 01 de julho de 2021. Embora este diploma nos suscitasse algumas dúvidas de interpretação, uma vez que é um documento extenso e que agrega três vertentes diferentes da gestão de resíduos, pareceu-nos um documento ponderado e em linha com a Diretivas Comunitárias. No entanto, e por iniciativa da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação do Parlamento, o Decreto-Lei publicado em dezembro de 2021 foi alterado, por apreciação parlamentar, através da publicação, a 10 de agosto, da Lei 52/2021. Das alterações introduzidas por este diploma destaca-se, para o setor, a alteração da definição de “enchimento”, restringindo a utilização de resíduos utilizados neste tipo de operação a resíduos a materiais provenientes da atividade extrativa mineral ou da sua transformação, incluindo Resíduos de Construção e Demolição (RCD). A APF não deixará de explorar esta realidade, de facto as areias utilizadas no seu processo resultam de uma extração mineral. Todos sabemos o impacto que esta alteração provocará no setor. Como tal, a APF desenvolveu uma série de ações com o intuito de reverter o recente diploma. Desde logo, foi solicitada uma audiência ao Sr. Presidente da República e ao Presidente da já citada Comissão Parlamentar de Ambiente. Foi também enviada uma

exposição à Secretária de Estado do Ambiente, à APA, ao Ministro da Economia e da Transição Digital e ao seu Secretário de Estado Adjunto.

Esta questão foi também levada à CIP, estando atualmente na agenda do Conselho Nacional para o Ambiente e Clima. A APF lançará também o repto a todos os setores envolvidos nesta questão, no sentido de uma ação concertada de tentativa de reversão da mesma.

Embora conscientes de que esta tarefa não será fácil, não deixaremos de desenvolver todas as ações necessárias para o alcance deste objetivo.

Alexandra Ferreira

NOTÍCIAS

FALECIMENTO DE DAVID AFONSO, FAL

Desaparecido prematuramente no passado mês de agosto, a APF presta homenagem a David Afonso, técnico da FAL, e endereça à sua família os mais sentidos pêsames.

Em discurso direto, aqui fica, da parte da empresa à qual dedicou muitos dos seus dias uma sentida homenagem: *“O Engº David Afonso, foi, é, e será sempre um de nós, um colega sempre presente, que esteve sempre do nosso lado nos momentos bons e nos menos bons. Um colega dedicado, disponível, profissional polivalente, sempre disponível para ajudar a empresa e os colegas, um homem com o dom da dávida de dar mais que o lhe pediam, e de nada exigir em troca.*

Sabemos da sua grande dedicação, preocupação, generosidade e grandiosidade do amor pelos seus filhos, a sua grande paixão.

Em nome da FAL e de todos os colegas: Obrigado, Engº David Afonso.”

REUNIÃO CENAC

Na última reunião do Conselho Estratégico Nacional de Ambiente e Clima, promovida uma vez mais pela CIP, esteve presente, por parte da APA, a técnica responsável pela área dos resíduos. A razão pela qual a APA esteve presente foi essencialmente pelo facto de existirem algumas questões por parte dos vários setores, a propósito das alterações legislativas, ocorridas nos últimos meses, no que diz respeito aos resíduos.

Foram várias as dúvidas colocadas pelos diferentes setores da indústria, tendo a APF alertado para a alteração da definição de enchimento e das consequências que esta alteração tem no setor, mas também o facto de considerar que a legislação portuguesa é normalmente mais restritiva do que a legislação comunitária. A representante da APA referiu não ter sido de sua iniciativa a alteração da definição de enchimento.

A ANIET acrescentou que existem muitas dúvidas acerca destas novas alterações legislativas e sugeriu que se realizassem algumas sessões de esclarecimentos de dúvidas, tendo a representante da APA referido que iria redigir um documento em conjunto com a DGEG, onde estaria definido aquilo que a APA considera que pode ser rececionado nos vazios de escavação.

Foi ainda referida, por parte da CIP, a importância da APA realizar um trabalho conjunto, antes das suas propostas legislativas serem apresentadas a Bruxelas, tendo a APA referido que o diálogo, de facto, deveria ser mais frequente sendo, no entanto, necessário trabalhar a montante pelo facto de haver cada vez menos Diretivas e mais Regulamentos (de aplicação direta).

REUNIÃO CENE

Realizou-se, no passado dia 16, a 83ª Reunião do CENE – Conselho Estratégico Nacional de Energia. Os principais temas abordados foram a subida abrupta do preço da energia nos últimos meses e o fim do regime de interruptibilidade.

Todos os setores da economia estão extremamente preocupados com o aumento significativo dos preços da energia, tendo-se atingido nos últimos dias, valores na ordem dos 170€/MWh, perspetivando-se ainda um aumento significativo nos próximos meses. A CIP publicou um comunicado a 28.07.2021, comunicado este que também foi enviado ao Ministro da Economia e da Transição Digital. Neste documento foi demonstrada grande preocupação com a escalada do aumento dos preços

da energia elétrica nos mercados grossistas europeus, designadamente no Mercado Ibérico da Eletricidade. O fim do regime de interruptibilidade é também, atualmente, um tema de extrema gravidade para os consumidores intensivos de energia (que afecta pelo menos dois associados da APF). As negociações entre estes grandes consumidores e o governo ainda estão a decorrer.

<https://cip.org.pt/o-aumento-dos-precos-de-energia-eletrica/>

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

No passado dia 10 de agosto foi divulgada, pelo IST – Instituto Superior Técnico, a abertura da primeira ação de formação em Proteção e Segurança Radiológica destinada aos profissionais dos vários setores de atividade e conducente à obtenção do Nível de qualificação II – “Técnico Qualificado”. Constatou-se, no entanto, que esta primeira ação ficou de imediato esgotada, não havendo certezas quanto à realização de uma nova ação com data anterior à data-limite do período transitório, no âmbito do qual as funções de Responsável de Proteção Radiológica poderão ser assumidas por um quadro das empresas com formação nível 3, deixando as empresas numa situação de incumprimento da lei. Nesse sentido, foram desenvolvidas ações por parte da APF/CINFU. O CINFU contactou o IST, no sentido do estabelecimento de uma parceria que permitisse a oferta desta formação dedicada ao setor, no entanto, alegando falta de recursos, o IST informou não ser possível. A APF enviou uma exposição na qual as suas preocupações foram explanadas, solicitando a prorrogação do período transitório supracitado, enquanto se aguarda a concretização do processo de revisão de DL 227/2008 de 25 de novembro.

[LER MAIS](#)

PROJETO EMPREGO + DIGITAL

Realizou-se no passado dia 10 de setembro, mais uma reunião do Projeto Emprego + Digital. A reunião iniciou-se com a apresentação de alguns conteúdos já publicados nas redes sociais relativos a este tema e no site da CIP, onde estão disponíveis todos os cursos existentes no âmbito deste projeto. Foram também apresentados os indicadores do projeto, dos quais se destaca a concretização de 66% do objetivo definido para a APF/CINFU. Seguiu-se um período de questões e a definição de estratégias no

sentido da concretização de mais ações de formação. A possibilidade de “formação à medida” é uma mais valia significativa do projeto.

Relembra-se que o CINFU é um dos Centros com oferta de formação nesta área digital, ao qual as empresas poderão solicitar, gratuitamente, este tipo de formação, podendo ser realizada de forma presencial ou à distância, em cursos intra ou interempresas.

PROJETO ECONOMIA + CIRCULAR

O Projeto Economia + Circular entrou numa nova fase. No próximo trimestre as empresas que se propuseram integrar este projeto irão desenvolver uma série de ações. Desde logo, terão acesso a ações de formação que lhes irão permitir ter conhecimento dos aspetos metodológicos da ferramenta e das necessidades de informação a acautelar no preenchimento do questionário Circulytics. Remotamente, as empresas irão também ter apoio, por parte da EY - Ernst & Young Global Limited, no esclarecimento de dúvidas e no preenchimento do mesmo.

Em novembro e dezembro está prevista a análise dos resultados de autoavaliação de cada empresa e identificação de oportunidades de melhoria, a realização de entrevistas com os responsáveis pela temática da sustentabilidade e circularidade e, por fim, a divulgação do relatório de estudos de caso.

ZONA EURO: OCDE PREVÊ CRESCIMENTO DE 4,3%

De acordo com a OCDE, está previsto um crescimento económico de 4,3% para a zona Euro e de 4,2% para a União Europeia (UE) no decorrer deste ano e com a expectativa de aumento de valores em 2022. Os blocos do euro (excluindo Malta e Chipre, que não são membros da OCDE) e da UE (excluindo Roménia, Bulgária, Croácia, Chipre e Malta, por igual motivo) convergirão para um crescimento económico de 4,4% no próximo ano, depois de estarem separados por uma décima em 2021.

A OCDE estima também que a taxa de desemprego na zona euro seja de 8,2% em 2021, e que baixe para 7,9% em 2022. Relativamente à União Europeia, estima-se que a taxa de desemprego se mantenha nos 7,6% este ano e baixe para 7,2% em 2022. No que diz respeito à inflação, deverá ser de 1,9% em 2021 e 1,5% em 2022, na EU, e de 1,8% este ano e 1,3% em 2022, na zona Euro.

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a agosto de 2021, fornecidos pelo **CAEF**.

[Ler Mais](#)

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - METALSHUB

Evolução dos preços das principais ferroligas (ver newsletter da Metalshub).

[Ler Mais](#)

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresenta-se a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de julho de 2021) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

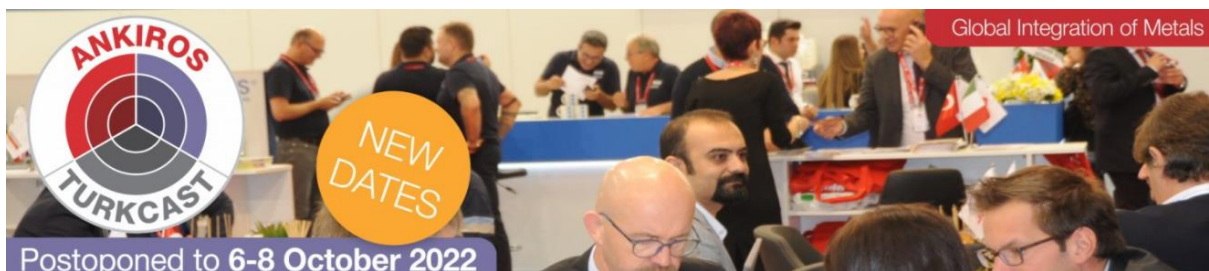
[Ler Mais](#)

FEIRAS E EVENTOS



Aluminium world trade fair, decorre de 27 a 28 de setembro de 2021, em Dusseldorf, Alemanha.

Mais informações: <https://www.aluminium-exhibition.com/1.html>



Feira na área da metalurgia, organizada pela Turkcast. Decorrerá de 6 a 8 de outubro de 2022, em Ankiros, na Turquia. Mais informações: www.ankiros.com



International Trade Fair for Die Casting: Technology, Processes, Products. Decorrerá de 18 a 20 Janeiro 2022, em Nuremberga, Alemanha. Mais informações: <https://www.euroguss.de/en>